

# Teleconferência sobre os Resultados do ano de 2010

Roberto Egydio Setubal  
Presidente & CEO

23 | fev | 2011



# Destques

## 1. Resultados:

- Lucro líquido recorrente alcançou R\$ 3,4 bilhões no quarto trimestre (ROE de 23,0%) e R\$ 13,0 bilhões no ano (ROE de 23,5%);
- Lucro líquido foi de R\$ 3,9 bilhões no quarto trimestre (ROE de 26,3%) e de R\$ 13,3 bilhões no ano (ROE de 24,1%).

## 2. Crescimento da Carteira de Crédito:

- A carteira de crédito atingiu R\$ 335,5 bilhões, com crescimento de 7,1% no trimestre e de 20,5% sobre 2009.

Em R\$ milhões

	31/dez/10	dez/10 - set/10	dez/10 - dez/09
Pessoa Física	127.128	7,3%	18,3%
Pessoa Jurídica	193.951	7,1%	21,8%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	14.397	6,3%	23,0%
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>335.476</b>	<b>7,1%</b>	<b>20,5%</b>
<b>Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (*)</b>	<b>351.074</b>	<b>7,5%</b>	<b>21,5%</b>

(\*) Inclui debêntures, CRI e *commercial paper*.

## 3. Margem Financeira com Clientes e Receitas de Prestação de Serviços:

- Margem financeira com clientes alcançou R\$ 11,0 bilhões, crescendo 6,5% no trimestre. No ano o crescimento foi de 9,4%;
- Receitas de prestação de serviços avançaram 2,8% no quarto trimestre, totalizando R\$ 4,6 bilhões, e 15,1% no ano, alcançando R\$ 17,5 bilhões.

# Destaques

## 4. Índice de Inadimplência e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa:

- Índice de inadimplência de 90 dias atingiu 4,2% ao final de 2010, com melhora de 0,1 p.p. no trimestre e de 1,4 p.p no ano;
- Em 2010, a menor despesa de PDD e a maior receita de recuperação de créditos levou o resultado de crédito de liquidação duvidosa a R\$ 11,7 bilhões (redução de 17,7% no ano).

## 5. Despesas Não Decorrentes de Juros:

- As despesas não decorrentes de juros cresceram 8,2% em relação ao trimestre anterior, alcançando R\$ 8,6 bilhões, e 10,0% sobre 2009, atingindo R\$ 30,7 bilhões;
- Não considerando a Redecard, Porto Seguro, expansão e migração, o crescimento sobre 2009 foi de 3,3%, alcançando R\$ 27,7 bilhões.

## 6. Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados:

- Ultrapassamos neste trimestre a marca de R\$ 1 trilhão.

## 7. Saldo Adicional da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

- Nova metodologia alinha ao modelo de perda esperada, contemplando o conceito de Basileia II, e exclui o volume anticíclico que, pela Basileia III, passa a ser coberto pelo capital;
- Novo critério implicou em provisão adicional de R\$ 4,5 bilhões, resultando em reversão de R\$ 1,6 bilhão no resultado não recorrente.

# Efeitos não Recorrentes – Líquidos dos Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões

	4ºT/10	3ºT/10	2010	2009
<b>Lucro Líquido Recorrente (1)</b>	<b>3.400</b>	<b>3.158</b>	<b>13.023</b>	<b>10.491</b>
Reversão Parcial da Provisão Adicional para Créditos de Liquidação Duvidosa (a)	1.038	-	1.038	-
Alienação de Investimentos (b)	-	-	-	228
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09 (c)	-	-	145	292
Provisão para Contingências – Planos Econômicos (d)	(132)	(124)	(467)	(191)
Amortização de Ágios (e)	-	-	-	(753)
Contingências Fiscais (f)	(380)	-	(380)	-
Benefícios a Empregados - Pronunciamento Técnico CPC 33 (g)	(35)	-	(35)	-
<b>Total de Efeitos não Recorrentes (2)</b>	<b>490</b>	<b>(124)</b>	<b>300</b>	<b>(424)</b>
<b>Lucro Líquido (1 + 2)</b>	<b>3.890</b>	<b>3.034</b>	<b>13.323</b>	<b>10.067</b>

## **Eventos não recorrentes dos anos de 2010 e 2009**

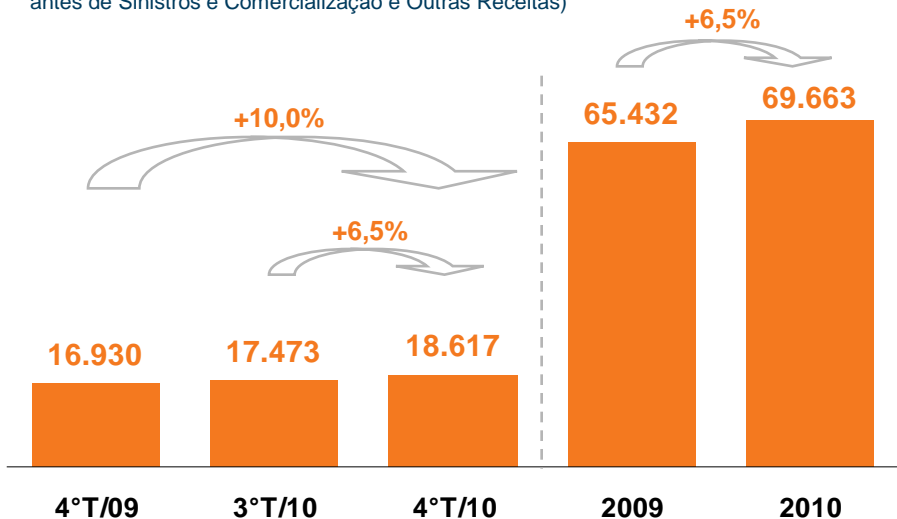
- (a) Reversão Parcial da Provisão Adicional para Créditos de Liquidação Duvidosa**, que passou a refletir o modelo de perda esperada adotado na gestão do risco de crédito da instituição, baseado no conceito amplo de BIS II, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos. Este modelo substitui o anterior, que continha, além da perda esperada, o conceito de provisão anticíclica, a qual passa a ser tratada como colchão de capital segundo os preceitos de BIS III. A adoção deste modelo resultou em uma reversão de R\$ 1.573 milhões no quarto trimestre de 2010, e em uma provisão adicional de R\$ 4.531 milhões em relação à mínima requerida pelo Banco Central.
- (b) Alienação de Investimentos** das participações da Visa Inc. e Visa Net no segundo trimestre de 2009, e da empresa Allianz no quarto trimestre de 2009.
- (c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09**, que inclui débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.
- (d) Provisão para Contingências - Planos Econômicos**, decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.
- (e) Amortização de Ágios** referentes basicamente à aquisição de participação societária da empresa Redecard no primeiro trimestre de 2009 e alteração no acordo na associação com a Companhia Brasileira de Distribuição (CBD) no terceiro trimestre de 2009.
- (f) Contingências Fiscais**, relacionadas a eventos não recorrentes.
- (g) Benefícios a Empregados - Pronunciamento Técnico CPC 33**, que gerou impacto na contabilização dos benefícios pós-emprego no resultado de 2010.

# Destaques do Resultado

Em R\$ milhões

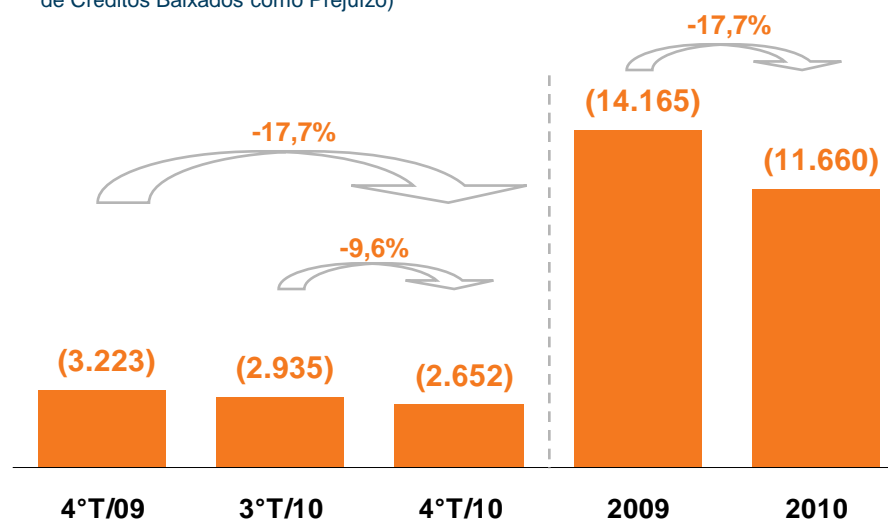
## Produto Bancário

(Margem Financeira, Receita de Serviços, Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes de Sinistros e Comercialização e Outras Receitas)



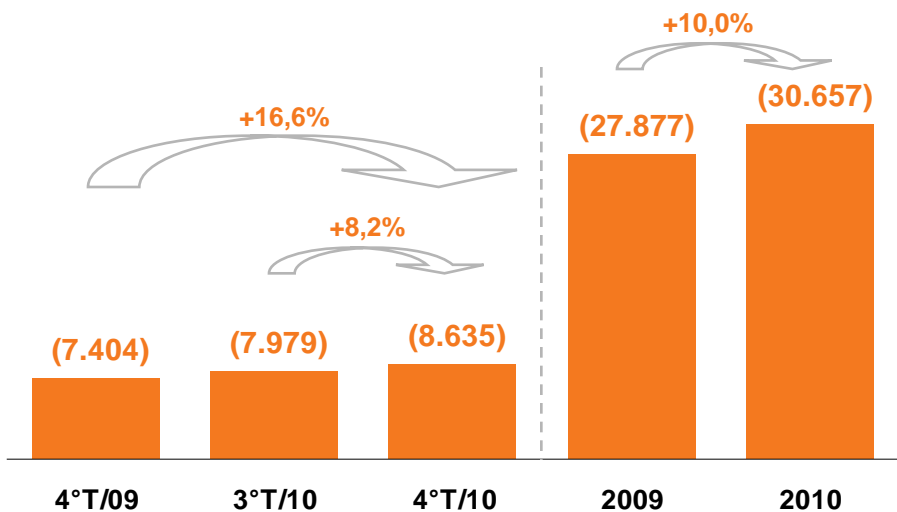
## Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

(Despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Líquidas da Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo)

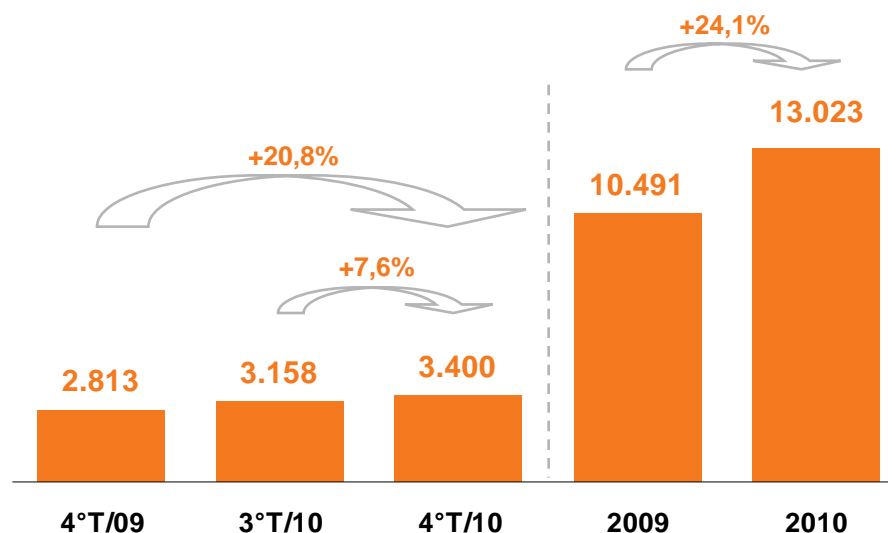


## Despesas Não Decorrentes de Juros

(Despesas de Pessoal, Administrativas, Operacionais e Outras Tributárias)

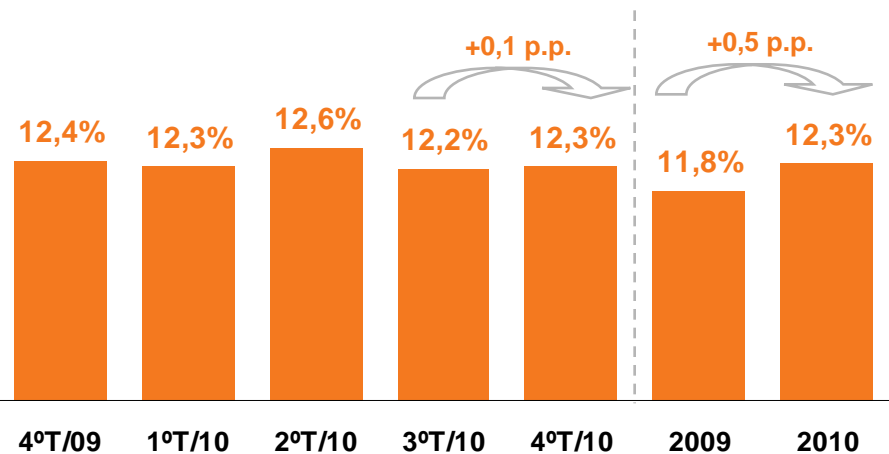


## Lucro Líquido Recorrente

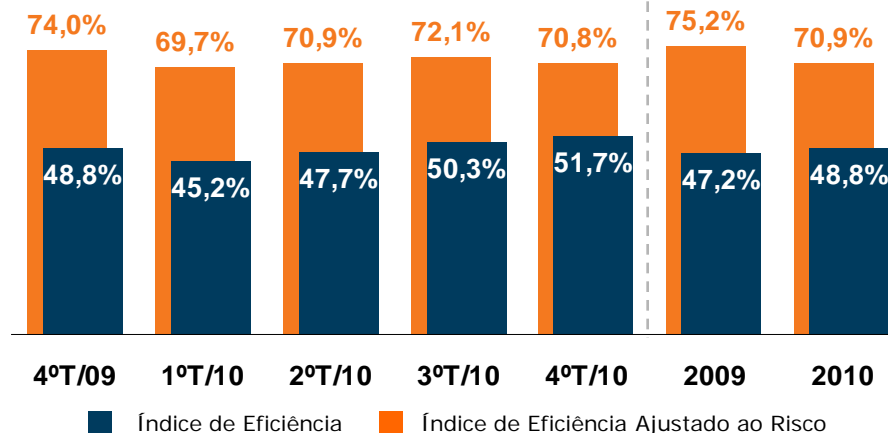


# Indicadores de Resultado

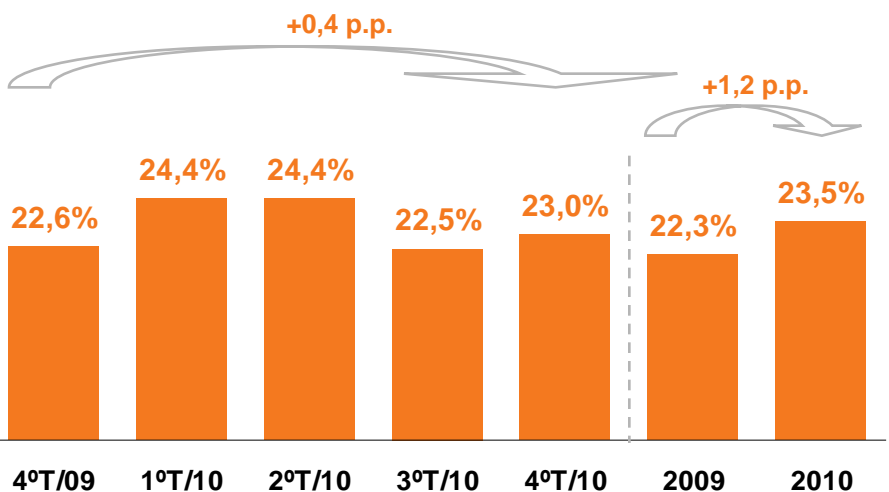
## Net Interest Margin (com Clientes)



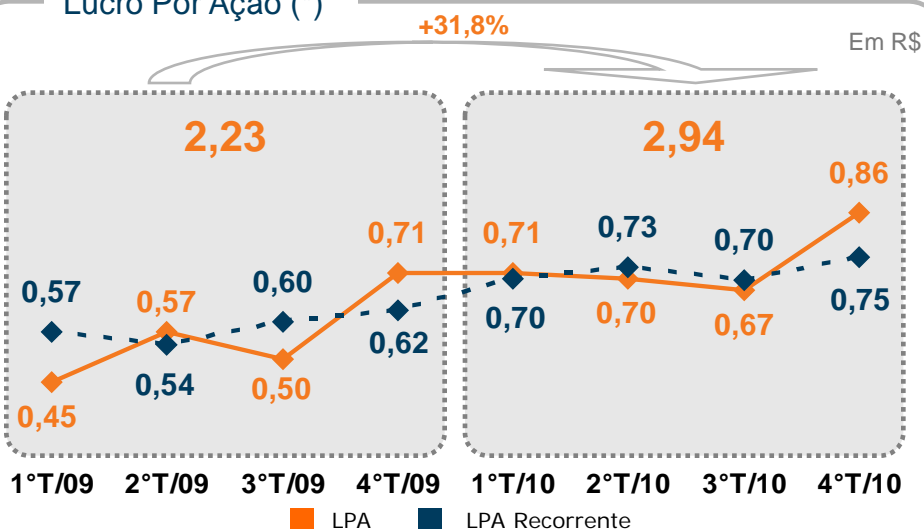
## Índice de Eficiência



## ROE Recorrente (Médio)



## Lucro Por Ação (\*)

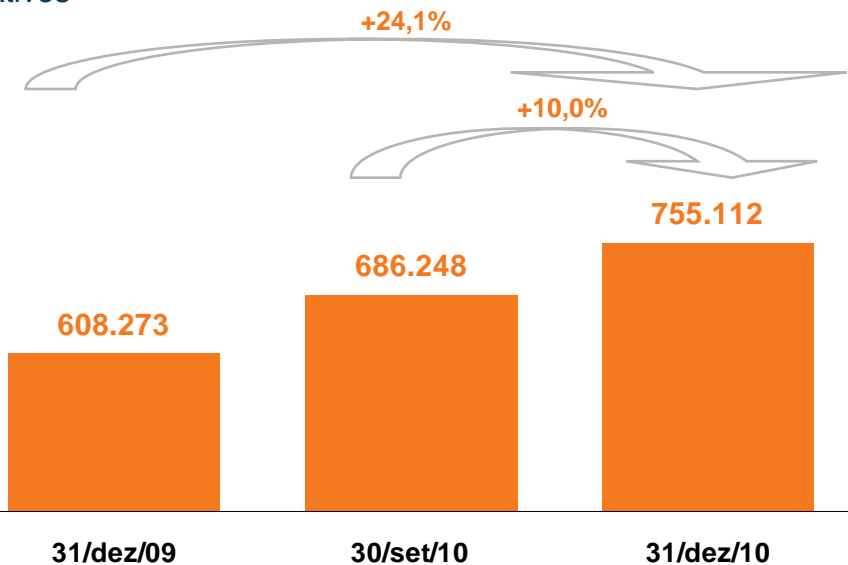


(\*) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 28 de agosto de 2009.

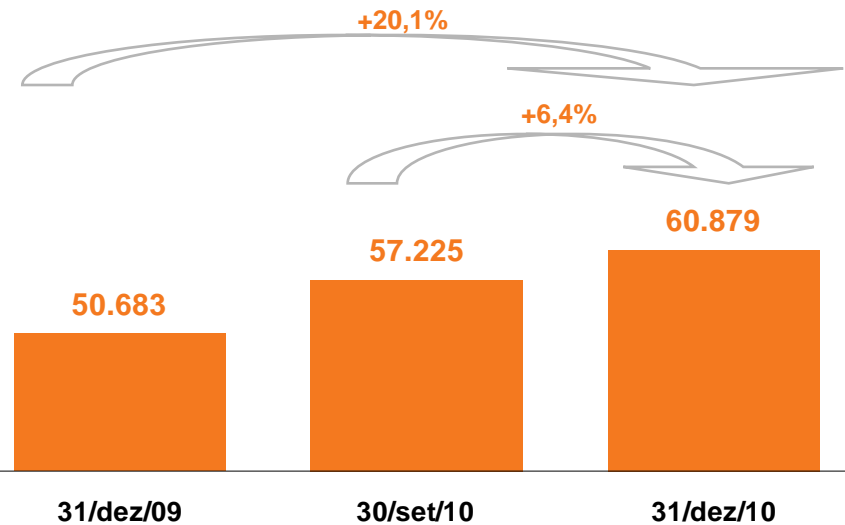
# Destques Patrimoniais

Em R\$ milhões

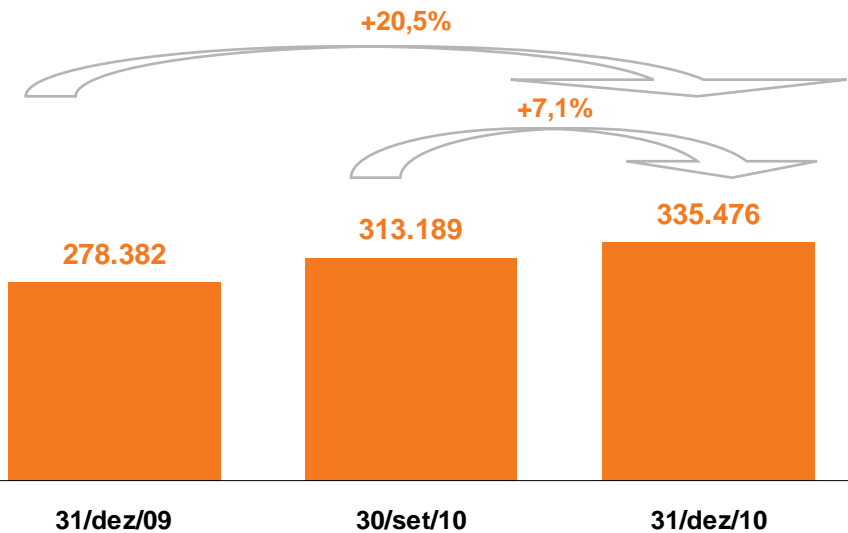
## Ativos



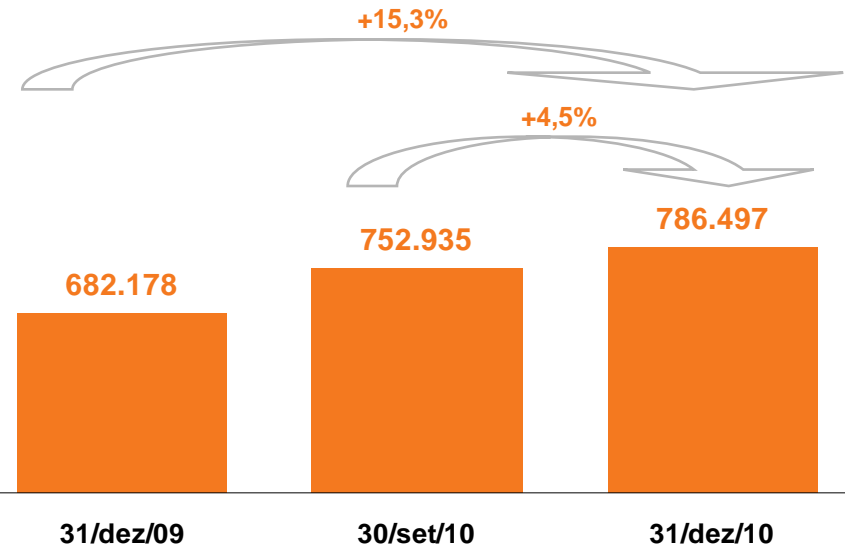
## Patrimônio Líquido



## Carteira de Crédito (inclui Avais e Fianças)



## Recursos Captados com Clientes (inclui AUM)





# Itaú Unibanco - Resultado

Em R\$ milhões

	4ºT/10	3ºT/10	4ºT/10 x 3ºT/10	2010	2009	2010 x 2009
<b>Produto Bancário</b>	<b>18.617</b>	<b>17.473</b>	<b>6,5%</b>	<b>69.663</b>	<b>65.432</b>	<b>6,5%</b>
Margem Financeira com Clientes	10.964	10.298	6,5%	40.633	37.127	9,4%
Margem Financeira com o Mercado	1.214	906	33,9%	4.029	5.621	-28,3%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	4.591	4.465	2,8%	17.463	15.172	15,1%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização (*)	1.696	1.718	-1,3%	6.977	6.991	-0,2%
Outras Receitas Operacionais	153	85	79,5%	561	521	7,6%
<b>Perdas com Créditos e Sinistros</b>	<b>(3.346)</b>	<b>(3.624)</b>	<b>-7,7%</b>	<b>(14.535)</b>	<b>(17.370)</b>	<b>-16,3%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (**) (Constituição) / Reversão de PDD Adicional	(3.982)	(4.069)	-2,1%	(15.936)	(18.086)	-11,9%
Recuperação de Créd. Baixados como Prejuízo (**)	1.330	1.134	17,3%	4.276	2.234	91,4%
Despesas com Sinistros	(694)	(689)	0,6%	(2.875)	(3.205)	-10,3%
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(11.871)</b>	<b>(10.690)</b>	<b>11,0%</b>	<b>(42.104)</b>	<b>(37.572)</b>	<b>12,1%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.635)	(7.979)	8,2%	(30.657)	(27.877)	10,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.137)	(913)	24,5%	(3.885)	(3.468)	12,0%
Outras (***)	(2.100)	(1.798)	16,8%	(7.562)	(6.226)	21,5%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.400</b>	<b>3.158</b>	<b>7,6%</b>	<b>13.023</b>	<b>10.491</b>	<b>24,1%</b>
<b>Efeitos Não Recorrentes</b>	<b>490</b>	<b>(124)</b>	<b>-</b>	<b>300</b>	<b>(424)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.890</b>	<b>3.034</b>	<b>28,2%</b>	<b>13.323</b>	<b>10.067</b>	<b>32,3%</b>

(\*) Considera as operações da Itaú Seguros de Auto e Residência S.A. até o terceiro trimestre de 2009 e 30% da Porto Seguro a partir do quarto trimestre de 2009.

(\*\*) No ano de 2010, o resultado de crédito de liquidação duvidosa totalizou R\$ 11.660 milhões, redução de 17,7% em relação ao ano anterior. Desconsiderando a reversão da provisão adicional em 2009, no valor de R\$ 1.687 milhões, a melhora anual do resultado de crédito de liquidação duvidosa teria sido de 26,4%.

(\*\*\*) Inclui resultado de participações em investimentos permanentes, resultado não operacional, despesa de comercialização de seguros, imposto de renda e contribuição social, e participações no lucro (administradores) e minoritárias.

# Empréstimos por Tipo de Cliente

Em R\$ milhões

	31/dez/10	30/set/10	31/dez/09	Variação	
				dez/10 - set/10	dez/10 - dez/09
<b>Pessoa Física</b>	<b>127.128</b>	<b>118.526</b>	<b>107.465</b>	<b>7,3%</b>	<b>18,3%</b>
Cartão de Crédito	34.953	30.901	29.313	13,1%	19,2%
Crédito Pessoal	23.918	23.265	20.627	2,8%	16,0%
Veículos	60.190	57.334	52.276	5,0%	15,1%
Crédito Imobiliário	8.067	7.025	5.249	14,8%	53,7%
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>193.951</b>	<b>181.116</b>	<b>159.210</b>	<b>7,1%</b>	<b>21,8%</b>
Grandes	110.793	104.411	95.832	6,1%	15,6%
Micro, Peq. e Médias (*)	83.158	76.704	63.377	8,4%	31,2%
<b>Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai</b>	<b>14.397</b>	<b>13.548</b>	<b>11.708</b>	<b>6,3%</b>	<b>23,0%</b>
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>335.476</b>	<b>313.189</b>	<b>278.382</b>	<b>7,1%</b>	<b>20,5%</b>
<b>Total Varejo (**)</b>	<b>210.286</b>	<b>195.230</b>	<b>170.842</b>	<b>7,7%</b>	<b>23,1%</b>
<b>Grandes Empresas - Risco Total (***)</b>	<b>126.391</b>	<b>117.830</b>	<b>106.367</b>	<b>7,3%</b>	<b>18,8%</b>
<b>Saldo de Avais e Fianças</b>	<b>38.374</b>	<b>34.155</b>	<b>32.431</b>	<b>12,4%</b>	<b>18,3%</b>
Pessoas Físicas	252	186	187	35,8%	34,7%
Grandes	34.111	30.238	29.150	12,8%	17,0%
Micro, Peq. e Médias	3.123	2.962	2.414	5,4%	29,4%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	888	769	680	15,4%	30,6%

(\*) Inclui crédito rural pessoa física no valor de R\$ 289 milhões em 31/dez/10, R\$ 302 milhões em 30/set/10 e R\$ 348 milhões em 31/dez/09.

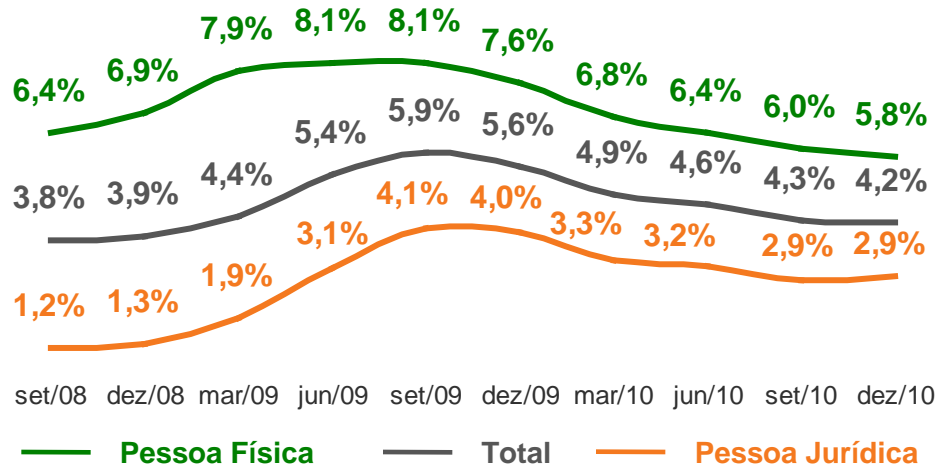
(\*\*) Inclui todos os produtos de pessoa física e micro, pequenas e médias empresas.

(\*\*\*) Inclui títulos privados (debêntures, CRI e *commercial paper*). Sem considerar o efeito cambial, o crescimento seria de 7,6% em relação a 30/set/10 e de 19,8% em relação a 31/dez/09.

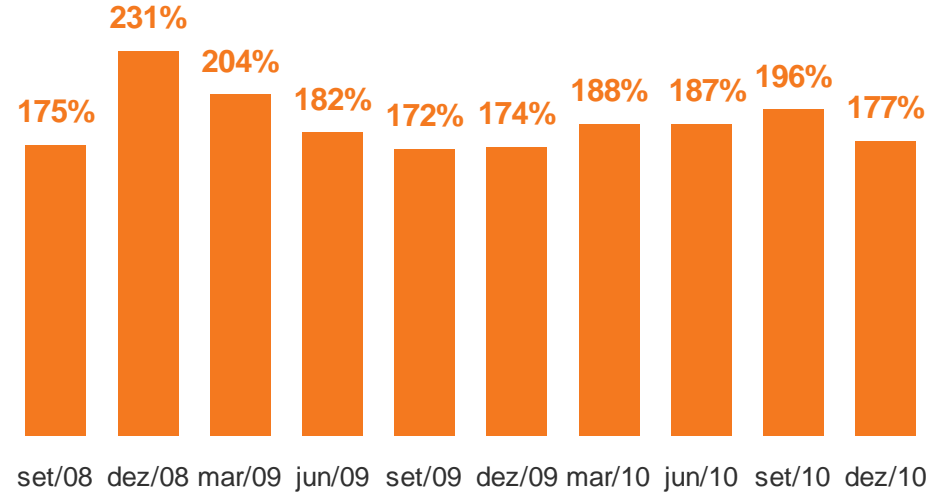
Obs.: A carteira de crédito consignado adquirida está considerada como risco de grandes empresas e, para fins de comparabilidade, os períodos anteriores foram ajustados. As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente.

# Indicadores de Crédito

## Índice de Inadimplência (90 dias)



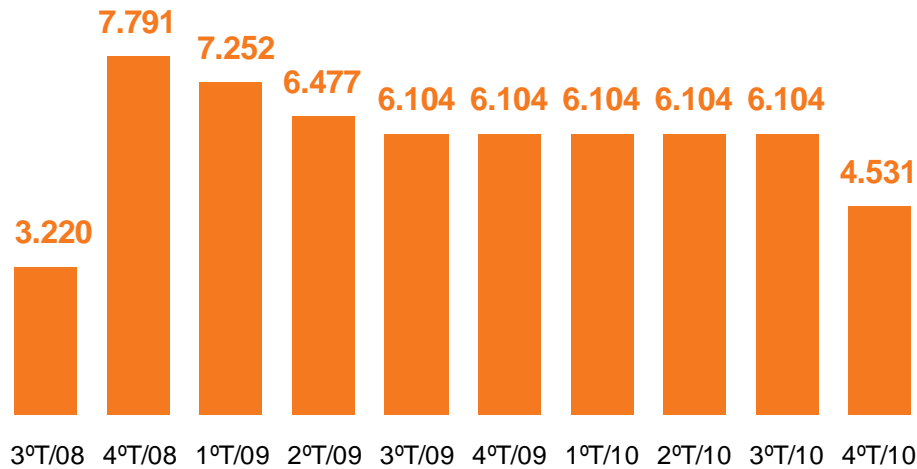
## Índice de Cobertura (\*) – 90 dias



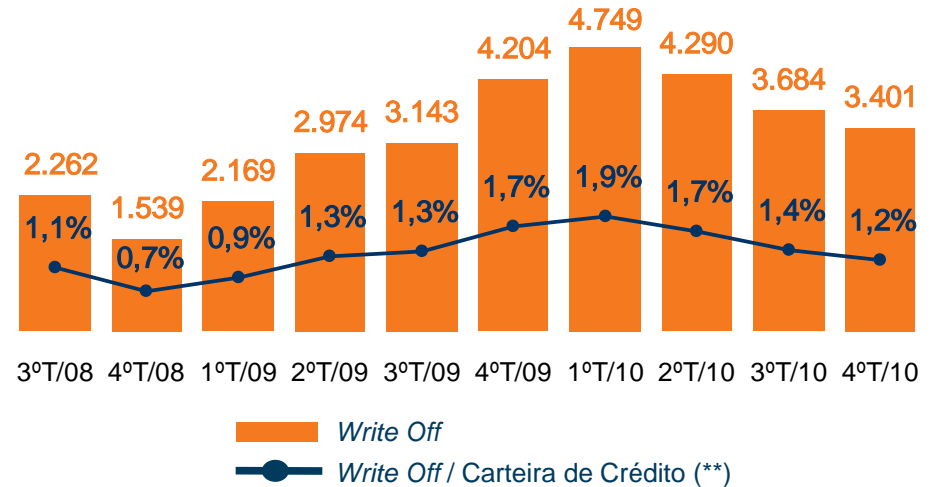
(\*) Saldo de PDD / Saldo de Operações vencidas há mais de 90 dias.

## Saldo Adicional da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Em R\$ milhões



## Write Off das Operações de Crédito

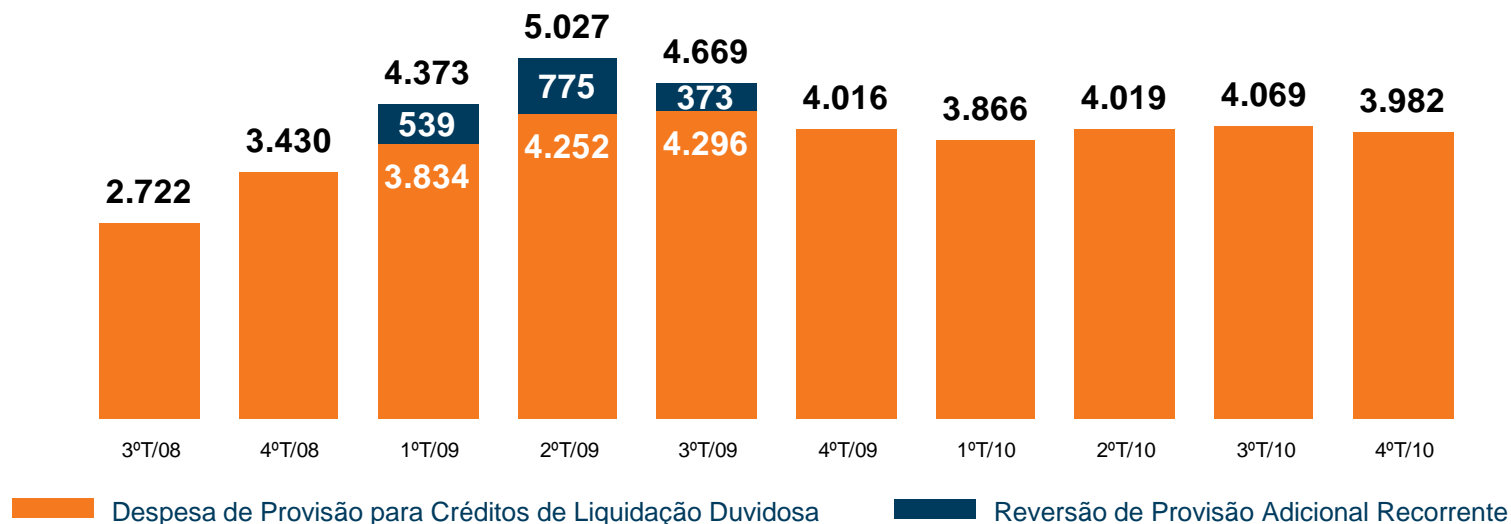


(\*\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

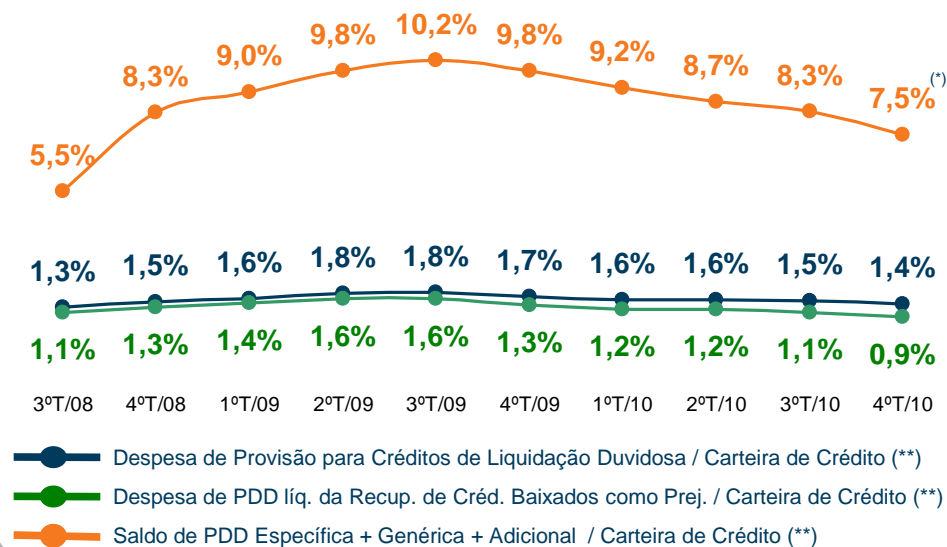
# Indicadores de Crédito

## Evolução da Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Em R\$ milhões



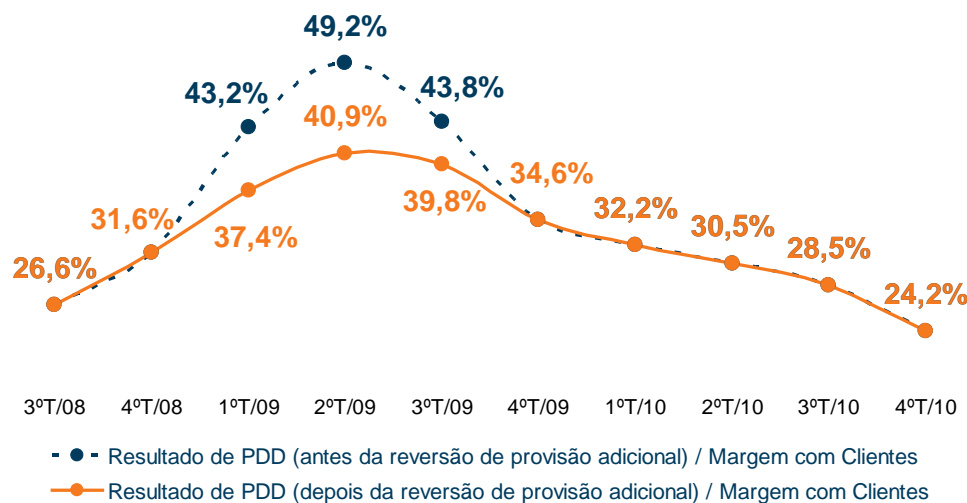
## Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa



(\*) Houve reversão de provisão adicional de R\$ 1,6 bilhão, conforme item 7 da página 3.

(\*\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

## Resultado de PDD (\*\*\*) / Margem com Clientes



(\*\*\*) Despesa de PDD líquidas da Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo.

# Recursos Próprios, Captados e Administrados

Em R\$ milhões

	31/dez/10	30/set/10	31/dez/09	Variação	
				dez/10 - set/10	dez/10 - dez/09
Depósitos à Vista	25.661	28.461	25.240	-9,8%	1,7%
Depósitos de Poupança	57.883	54.858	48.207	5,5%	20,1%
Depósitos a Prazo	113.468	106.011	102.494	7,0%	10,7%
Debêntures (Op. Compromissadas) / Letras (*)	103.715	94.066	69.642	10,3%	48,9%
<b>(1) Total – Clientes Correntistas</b>	<b>300.728</b>	<b>283.397</b>	<b>245.582</b>	<b>6,1%</b>	<b>22,5%</b>
Clientes Institucionais	16.982	14.104	20.217	20,4%	-16,0%
Obrigações por Repasses	31.689	28.862	22.356	9,8%	41,7%
<b>(2) Total – Clientes <i>Funding</i> + Correntistas</b>	<b>349.399</b>	<b>326.363</b>	<b>288.155</b>	<b>7,1%</b>	<b>21,3%</b>
Fundo de Investimentos e Carteiras Administradas	363.818	357.495	333.869	1,8%	9,0%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	61.365	58.490	52.404	4,9%	17,1%
Depósitos Interfinanceiros	1.985	1.293	2.046	53,5%	-3,0%
Obrigações por TVM no Exterior	9.930	9.295	5.703	6,8%	74,1%
<b>Total - Recursos Captados com Clientes</b>	<b>786.497</b>	<b>752.935</b>	<b>682.178</b>	<b>4,5%</b>	<b>15,3%</b>
Operações Compromissadas (**)	98.363	65.844	66.477	49,4%	48,0%
Obrigações por Empréstimos	15.723	14.397	12.336	9,2%	27,5%
Carteira de Câmbio	22.035	21.399	27.682	3,0%	-20,4%
Dívidas Subordinadas	33.830	33.017	22.038	2,5%	53,5%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	695	3.707	473	-81,2%	47,0%
Recursos Próprios Livres (***)	54.098	50.608	43.929	6,9%	23,2%
<b>Recursos Livres e Outras Obrigações</b>	<b>224.743</b>	<b>188.972</b>	<b>172.936</b>	<b>18,9%</b>	<b>30,0%</b>
<b>Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados</b>	<b>1.011.241</b>	<b>941.907</b>	<b>855.113</b>	<b>7,4%</b>	<b>18,3%</b>

(\*) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares.

(\*\*) Exceto debêntures de emissão própria.

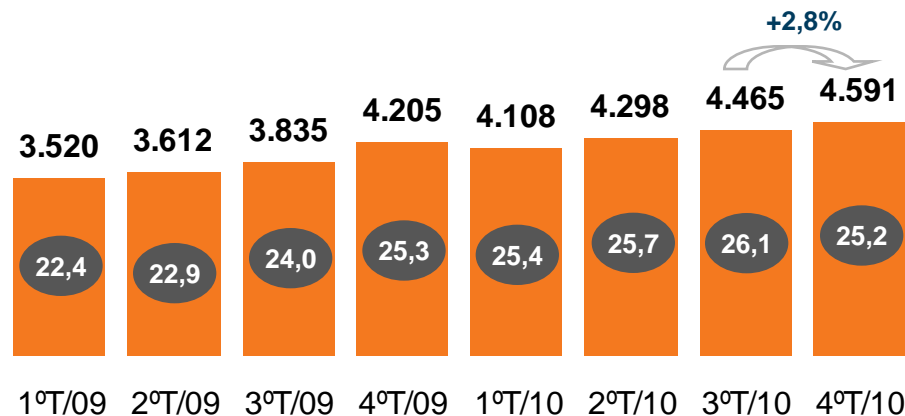
(\*\*\*) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

# Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

Em R\$ milhões

	4ºT/10	3ºT/10	4ºT/10 - 3ºT/10	2010	2009	2010 - 2009
Administração de Recursos	658	654	0,5%	2.526	2.249	12,3%
Serviços de Conta Corrente (*)	644	641	0,5%	2.473	2.147	15,2%
Op. de Crédito e Garantias Prestadas	747	727	2,8%	2.804	2.414	16,1%
Serviços de Recebimentos	350	336	4,1%	1.325	1.205	10,0%
Cartões de Crédito	1.705	1.720	-0,8%	6.606	5.761	14,7%
Outros	487	386	26,0%	1.729	1.395	23,9%
<b>Total</b>	<b>4.591</b>	<b>4.465</b>	<b>2,8%</b>	<b>17.463</b>	<b>15.172</b>	<b>15,1%</b>

## Histórico das Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



● Participação sobre o Produto Bancário (em %) (\*\*)

(\*) No 1º trimestre de 2009 houve reversão de receitas no total de R\$ 95 milhões referente à provisão de Tarifas de Renovação de Cadastro cobradas no período de 2008.

(\*\*) Não inclui despesas de comercialização de seguros.

# Despesas não Decorrentes de Juros

Em R\$ milhões

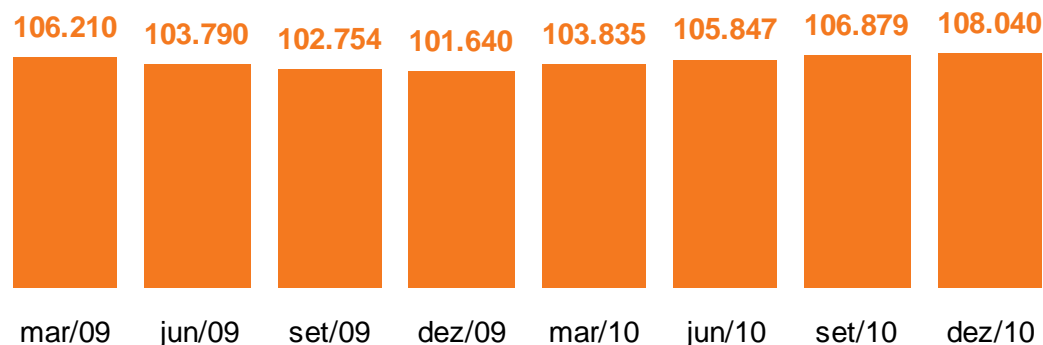
	4ºT/10	3ºT/10	4ºT/10 - 3ºT/10	2010	2009	2010 - 2009
Despesas de Pessoal	(3.355)	(3.346)	0,3%	(12.769)	(12.092)	5,6%
Despesas Administrativas	(3.988)	(3.738)	6,7%	(14.038)	(11.593)	21,1%
Despesas Operacionais (*)	(1.218)	(809)	50,6%	(3.526)	(3.849)	-8,4%
Outras Despesas Tributárias (**)	(74)	(86)	-13,7%	(323)	(344)	-6,1%
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>(8.635)</b>	<b>(7.979)</b>	<b>8,2%</b>	<b>(30.657)</b>	<b>(27.877)</b>	<b>10,0%</b>
(+) Despesas da Redecard	321	309	3,6%	1.126	920	22,4%
(+) Despesas da Porto Seguro (***)	138	125	9,7%	486	112	-
(+) Despesas com Novos Pontos de Atendimento	178	183	-2,8%	482	-	-
(+) Despesas com Migração de Pontos de Atendimento	135	406	-66,7%	835	-	-
<b>Despesas não Decorrentes de Juros, sem Redecard, Porto Seguro, Novos Pontos de Atendimento e Migração</b>	<b>(7.863)</b>	<b>(6.956)</b>	<b>13,0%</b>	<b>(27.727)</b>	<b>(26.846)</b>	<b>3,3%</b>
(+) Consumo das Provisões de Reestruturação	(311)	(209)	48,9%	(843)	(488)	72,9%
<b>Despesas não Decorrentes de Juros, sem Redecard, Porto Seguro, Novos Pontos de Atendimento, Migração e Provisões</b>	<b>(8.175)</b>	<b>(7.165)</b>	<b>14,1%</b>	<b>(28.570)</b>	<b>(27.333)</b>	<b>4,5%</b>

(\*) No quarto trimestre de 2010 houve eventos de natureza atípica relacionados a reforços de provisões, principalmente, totalizando aproximadamente R\$ 166 milhões.

(\*\*) Não inclui PIS, Cofins e ISS.

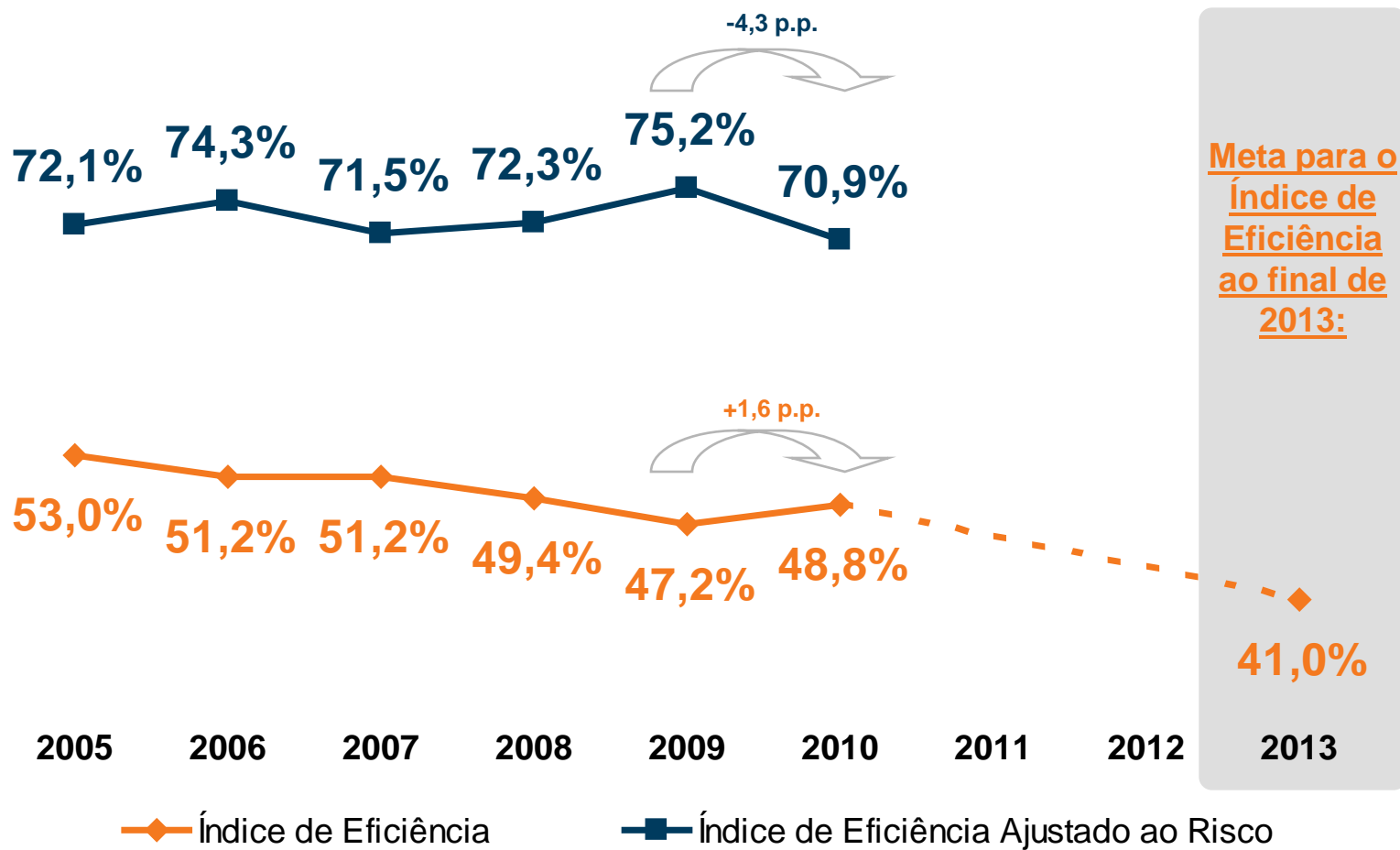
(\*\*\*) Em 2009, refere-se apenas ao quarto trimestre.

## Evolução do número de Colaboradores



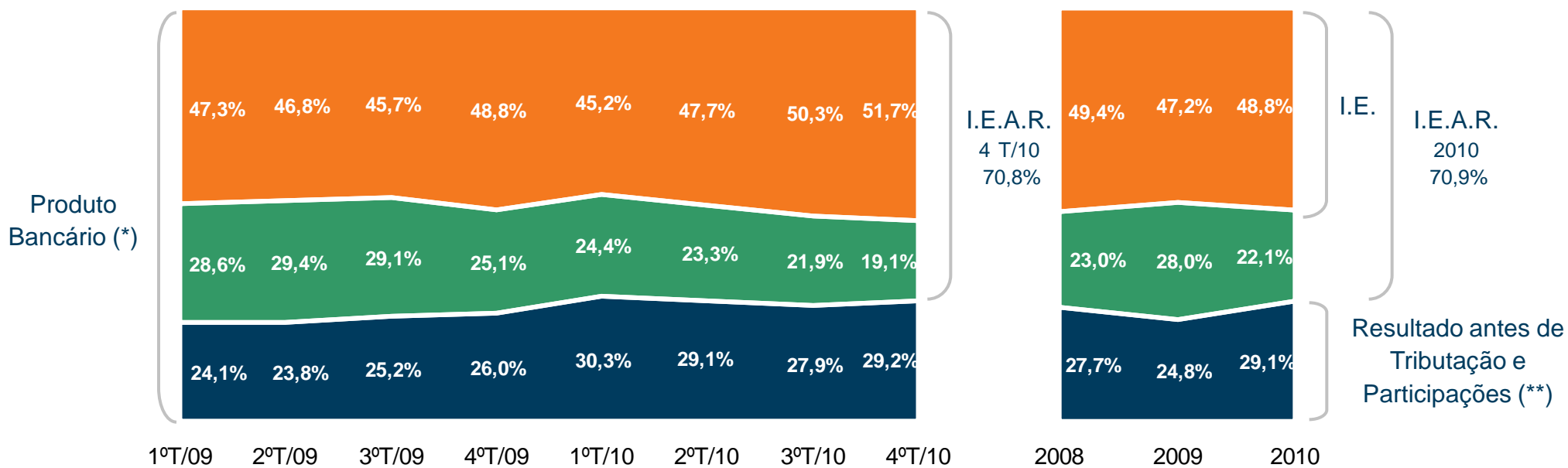
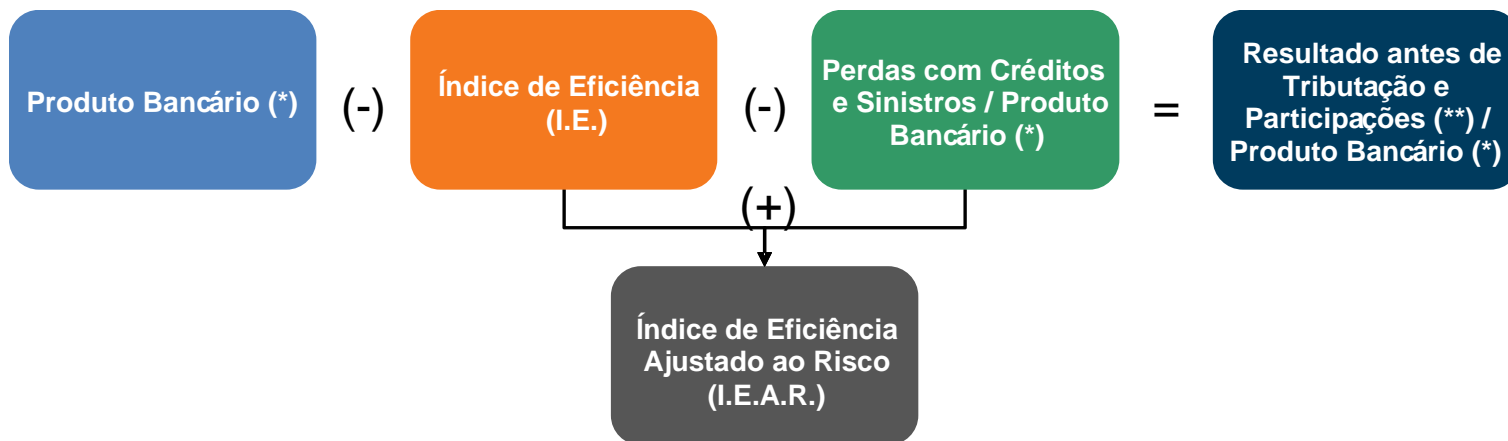
# Evolução do Índice de Eficiência desde 2005

## Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco





# Descrição do Produto Bancário

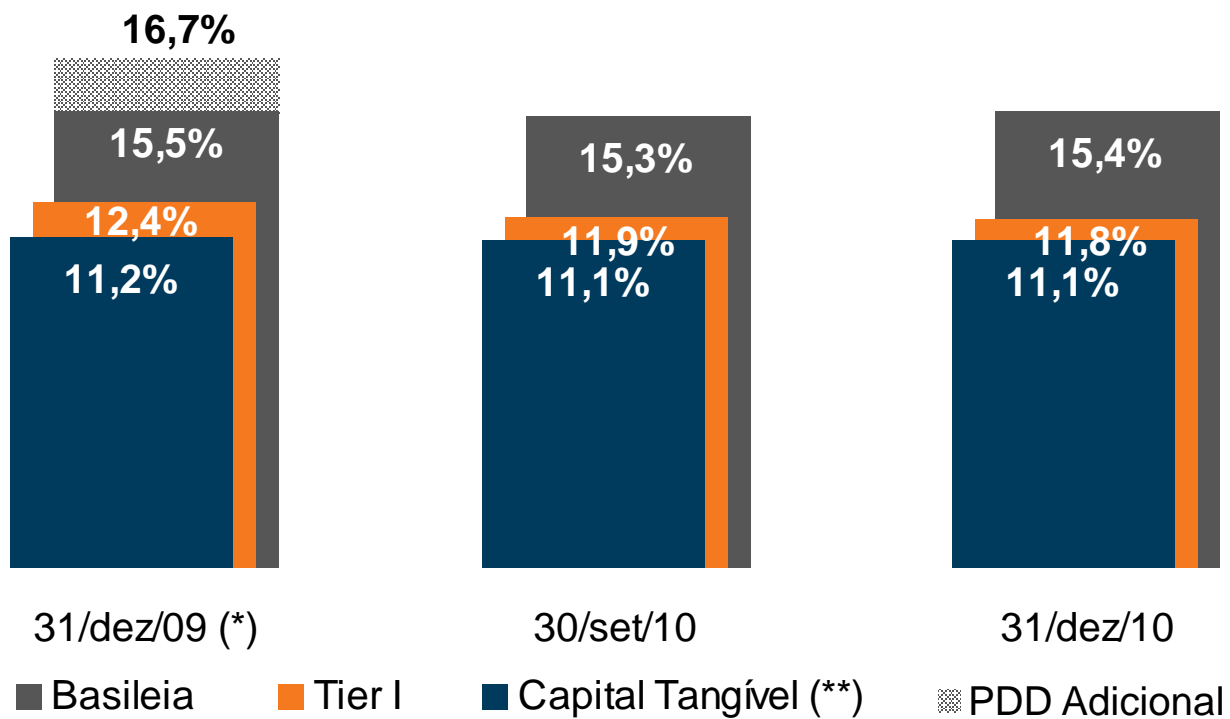


(\*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras

(\*\*) Não inclui Resultado de Participação em Investimentos Permanentes e Resultado Não Operacional

# Índice de Basileia

## Evolução do Índice de Basileia, Tier I e Capital Tangível



(\*) Para fins de comparação, desconsideramos o benefício da inclusão do saldo da PDD adicional vigente à época na base de cálculo dos índices. Em dezembro de 2009, o índice de Basileia era de 16,7% e o Tier I de 13,7%.

(\*\*) O índice do Capital Tangível (TCE - *Tangible Common Equity*) é definido internacionalmente como Patrimônio Líquido menos ativos intangíveis, ágios e ações preferenciais. As ações preferenciais, no Brasil, cumprem essencialmente a função de capital e, por esta razão, não foram excluídas.

# Destaque dos Segmentos *Pro Forma*

Em R\$ milhões

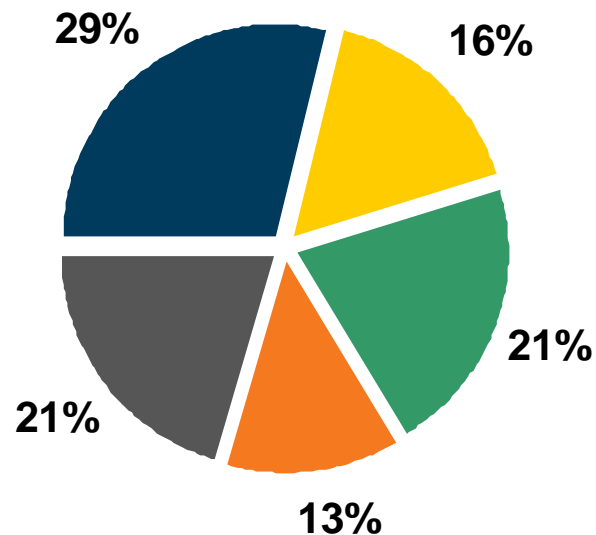
	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Corporação + Tesouraria	Itaú Unibanco
<b>4º Trimestre de 2010</b>					
Lucro Líquido Recorrente	1.792	892	556	159	3.400
Capital Alocado	20.750	12.722	8.206	19.201	60.879
RAROC no Trimestre (% a.a.)	35,1%	28,6%	28,6%	3,5%	23,0%
Índice de Eficiência (IE)	53,1%	40,7%	56,0%	43,6%	51,7%
Total de Ativos (*)	531.903	209.988	93.829	69.719	755.112
<b>3º Trimestre de 2010</b>					
Lucro Líquido Recorrente	1.483	789	631	255	3.158
Capital Alocado	20.120	12.253	7.344	17.508	57.225
RAROC no Trimestre (% a.a.)	31,7%	26,1%	33,7%	5,7%	22,5%
Índice de Eficiência (IE)	54,3%	35,7%	49,5%	38,3%	50,3%
Total de Ativos (*)	487.814	197.127	85.772	59.452	686.248

(\*) Não representa a soma das partes porque existem operações entre os segmentos que foram eliminadas apenas no consolidado.

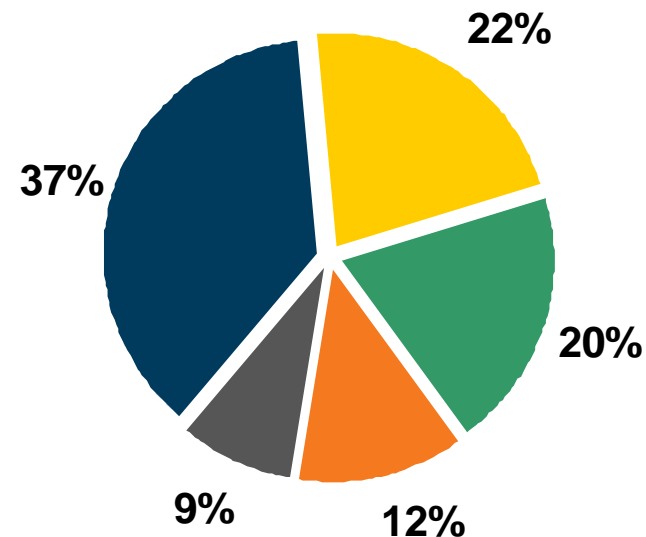
# Composição do Lucro Líquido do Itaú Unibanco

Em R\$ bilhões

2009



2010



■ Banco Comercial (1)

■ Itaú BBA

■ Crédito ao Consumidor

■ Seguros, Prev. e Cap. com Porto Seguro

■ Tesouraria + Corporação

## Seguros, Previdência e Capitalização (2)

	2009	2010	Variação
Receitas (3)	7,5	7,6	0,8%
Sinistros	(3,0)	(2,6)	-13,0%
Desp. Comercialização	(1,8)	(1,9)	4,7%
<b>Resultado Técnico (4)</b>	<b>2,8</b>	<b>3,1</b>	<b>13,0%</b>

## Mercado (5)

	2009	% Part.	2010	% Part.
Receitas (3)	43,5	17,3%	50,0	15,2%
Sinistros	(21,2)	14,0%	(22,9)	11,3%
Desp. Comercialização	(9,6)	18,9%	(11,5)	16,6%
<b>Resultado Técnico (4)</b>	<b>12,7</b>	<b>21,7%</b>	<b>15,6</b>	<b>19,9%</b>

(1) Não inclui Seguros, Previdência e Capitalização. (2) Considera as operações da Itaú Seguros de Auto e Residência S.A. até o terceiro trimestre de 2009 e 30% da Porto Seguro a partir do quarto trimestre de 2009 (exceto Saúde). Não considera Itaú Saúde. (3) Considera Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuições de Previdência e Receitas de Capitalização. (4) Juntos, Itaú Unibanco e Porto Seguro representam 28,0% do mercado brasileiro de seguros regulado pela SUSEP. (5) Considera SUSEP.

# Seguros, Previdência e Capitalização (1)

Em R\$ bilhões

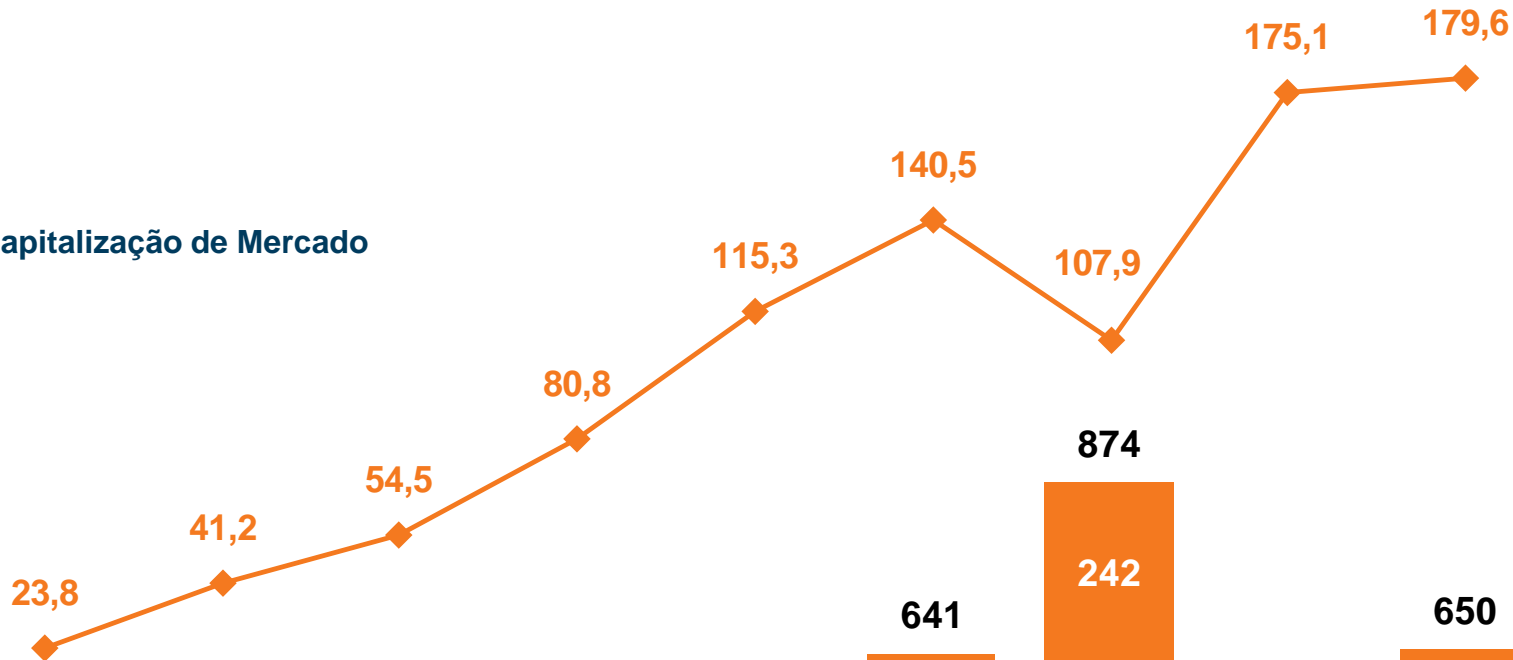
	Ranking (4)		Mercado 2010	
	2010	2009	Total (5)	Resultado Técnico (6)
<b>Seguros (2) – Prêmios Ganhos</b>	<b>1ª Posição</b>	<b>1ª Posição</b>	<b>44,8</b>	<b>11,9</b>
Pessoas (3)	2ª Posição	2ª Posição	13,9	5,4
Grandes Riscos + PME	1ª Posição	1ª Posição	4,3	1,3
Garantia Estendida	1ª Posição	1ª Posição	1,5	0,2
Automóvel	<b>Porto Seguro é Líder</b>	4ª Posição	18,6	3,0
Residencial	<b>Porto Seguro é Líder</b>	1ª Posição	1,1	0,4
<b>Previdência – Provisões Técnicas</b>	<b>2ª Posição</b>	<b>2ª Posição</b>	<b>218,4</b>	<b>2,6</b>
<b>Capitalização – Provisões Técnicas</b>	<b>3ª Posição</b>	<b>3ª Posição</b>	<b>17,3</b>	<b>1,2</b>
<b>Seguro Saúde – Prêmios Ganhos</b>	<b>7ª Posição</b>	<b>8ª Posição</b>		

(1) Inclui participação de 30% da Porto Seguro a partir de outubro de 2009. (2) O total dos prêmios ganhos de Seguros inclui outros segmentos não demonstrados. (3) Inclui Vida, Acidentes Pessoais e Prestamistas. (4) Dados divulgados pela SUSEP referentes ao acumulado de 2009 e 2010 e pela ANS com dados do acumulado até set/09 e set/10. (5) Para o ramo de Seguros calculado com base nos prêmios ganhos e para o ramo de Previdência e Capitalização com base nas provisões técnicas. (6) Resultado Técnico de: Seguros = Prêmios Ganhos (-) Sinistros (-) Despesas de Comercialização; Previdência = Carregamento (+) Taxa de Gestão de Ativos (+) Resultado de Coberturas de Riscos (-) Despesas de Comercialização; Capitalização = Carregamento (-) Despesas de Comercialização.

# Capitalização de Mercado e Volume Médio Diário Negociado

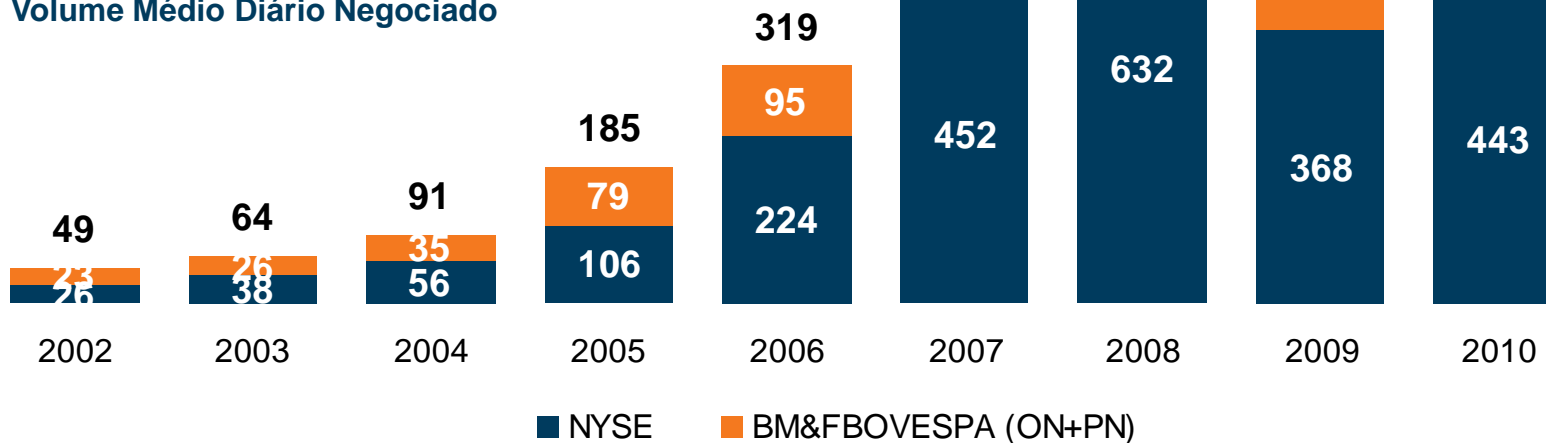
Em R\$ bilhões

## Capitalização de Mercado



Em R\$ milhões

## Volume Médio Diário Negociado



# Expectativas para 2010

	Realizado	
1. Evolução do Crédito de Pessoa Física em 15%–19% (19%–23% <sup>(1)</sup> <sup>(2)</sup> )	16,4% (18,9%)	✓
2. Evolução do Crédito de Pessoa Jurídica em 15%–19% (24–28% <sup>(1)</sup> )	22,5% (24,1%)	✓
2.1. Evolução do Crédito de Micro, Pequenas e Médias Empresas de 19%–23% (26%–30% <sup>(1)</sup> )	31,6% (33,4%)	✓
3. Queda dos níveis atuais de Índice de Inadimplência entre 0,5 p.p. – 1,0 p.p.	1,4 p.p.	✓
4. Evolução da Receita de Prestação de Serviços em 10%–15%	15,1%	✓
5. Total de Custos, sem Redecard e Porto Seguro, crescimento de 3%–5%	8,2%	✗
5.1 Total de Custos, sem os custos de migração, expansão (novos pontos de venda), Redecard e Porto Seguro, aumento de 0%–3%	3,3%	✗

(1) Carteira de Crédito em dia e vencida até 60 dias, ou seja, operações de crédito que rendem juros. Não considera avais e fianças.

(2) Não inclui a carteira de crédito consignada adquirida de terceiros.

## Expectativas para 2011

1. Evolução da Carteira de Crédito em 16%–20% (\*)

2. Cenário de Inadimplência de Leve Alta

3. Evolução da Receita de Prestação de Serviços em 14–16%

4. Evolução das Despesas Não Decorrentes de Juros em 10%–13%

5. Melhoria de 2,5 Pontos Percentuais no Índice de Eficiência

(\*) Não considera avais e fianças.



# Teleconferência sobre os Resultados do ano de 2010

Roberto Egydio Setubal  
Presidente & CEO

23 | fev | 2011

